



**EMBRAPA**  
UEPAE de Aracaju  
Av. Beira Mar s/nº - CP. 44  
49.000 - ARACAJU/SERGIPE  
Nº 08 julho/1982 p.1/3

ISSN 0101-7357

# PESQUISA EM ANDAMENTO

## OCORRÊNCIA DE VERMINOSE EM BEZERROS NA REGIÃO DO VALE DO COTINGUIBA EM SERGIPE

1  
AMAURY APOLONIO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>  
1  
PEDRO ARLE SANTANA PEDREIRA<sup>1</sup>  
2  
MARIA DE FÁTIMA D. DE ALMEIDA<sup>2</sup>  
3  
IVONE HOLANDA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

As infecções parasitárias constituem um sério entrave à bovinocultura, particularmente, em bovinos jovens onde os prejuízos são plenamente reconhecidos. É necessário que se estabeleça medidas de controle, notadamente, em bezerros, onde a ação dos vermes se faz sentir de forma mais pronunciada.

Para implantação de técnicas econômicas de controle é importante conhecer os dados epizootiológicos das verminoses. Com este propósito, está sendo estudado o problema, objetivando determinar o nível de infecção em bezerros do Estado e estabelecer sistema de controle preventivo.

O presente trabalho foi realizado nos municípios de Laranjeiras, Riachuelo, Rosário do Catete, Maruim, Japaratuba, Capela, Siriri, do Vale do Cotinguiba em Sergipe.

<sup>1</sup> Pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE de Aracaju - Cx. Postal 44, 49000 - Aju/SE.

<sup>2</sup> Médica Veterinária do LARA - Sergipe

<sup>3</sup> Membro do DPA Recife e Profª da Escola de Veterinária - UFRPE.

ATENÇÃO: resultados provisórios, sujeitos a confir. ação

As amostras foram processadas em laboratório pela técnica MCMASTER (GORDON & WHITLOCK, 1938) para contagem de ovos por grama de fezes (O.P.G.) e pela técnica de Robert Sullivan, 1950 para contagem percentual de larvas de 3º estágio ou infectantes.

Ainda foram aplicados questionários com a finalidade de se obter informações de controle de endoparasitos usado pelos produtores da região.

Foram remetidos ao laboratório 1741 amostras de fezes colhidas em bezerros numa faixa etária de até um ano de idade.

Do total de bezerros examinados observou-se um índice infeccioso de 54,7%. Os resultados da contagem de O.P.G., estão na tabela 1. Observou-se que, das diversas infecções, a Rhabdiasoidea apresentou valores mais elevados em todos os municípios, exceto Laranjeiras e Siriri.

Na tabela 2, verifica-se que há uma prevalência maior de larvas de 3º estágio de Haemonchus sp em todos os municípios do Vale do Cotinguiba exceto Capela que apresentou de Cooperia sp e Laranjeiras cuja infecção por Trichostrongylus foi absoluta.

Os resultados do controle estão na tabela 3. Observa-se que o combate aos endoparasitos prevalece na faixa de 4 a 6 meses de idade, época em que os animais normalmente estão infectados e que os prejuízos econômicos já se fazem sentir. Por outro lado verifica-se que um grande número de produtores não aplica um sistema de controle definido chegando a não se fazer uso de vermífugos em seus animais.

TABELA 1. Média de O.P.G. (Ovos por grama de fezes) de bezerros do Vale do Cotinguiba Sergipe, no período de maio/80 a novembro/81.

MUNICÍPIO	STRONGYLOIDEA	RHABDIA		ASCA	
		SOIDEA	MONIEZIA	ROIIDEA	EIMERIDEA
RIACHUELO	425	771	161	80	38
LARANJEIRAS	17	19	38	490	312
MARUM	592	14015	342	386	755
ROSÁRIO DO CATETE	581	1825	90	553	185
JAPARATUBA	514	2105	12	121	128
CAPELA	92	1106	37	498	153
SIRIRI	210	103	57	42	316